

# Estado terá energia pré-paga

*O sistema, que está em estudo, prevê o uso de um cartão com créditos de energia elétrica*

**D**epois do sucesso do celular pré-pago, os consumidores poderão controlar seus gastos com energia elétrica por meio do mesmo sistema adotado pelas operadoras de telefonia: a compra de um cartão diretamente com a concessionária.

Dirigentes da Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) já estudam as regras para implantação deste modelo no Estado, porém aguardam ainda a regulamentação por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O sistema está em fase de projeto piloto pela Ampla, distribuidora de energia de 66 cidades do Rio de Janeiro, que começou a oferecer o serviço para 93 mil clientes residenciais em cinco municípios fluminenses: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Duque de Caxias e Magé.

O superintendente de Regulação da Comercialização da Eletricidade da Aneel, Ricardo Vidinich, ressaltou que, no próximo mês, a Ampla deverá repassar ao órgão o primeiro relatório do uso da energia pré-paga.

Ele destacou que o sistema, que para funcionar necessita de um medidor eletrônico, pode operar de duas formas: uma medição feita a cada 15 minutos ou em formato de cartão pré-pago, através da qual o consumidor poderá optar em pagar por quilowatts/hora (kW/hora) ou em dinheiro.

Pelo processo, o cliente será informado com 48 horas de antecedência sobre o fim do crédito e terá um prazo de 15 dias de fornecimento até a aquisição de uma nova quota.

“Após o resultado da Ampla, poderemos estender o sistema para outros estados brasileiros. A energia pré-paga já é usada em países como Inglaterra, Colômbia, Egito, Índia, entre outros”, lembrou o superintendente.

Os consumidores do Estado ainda estão divididos a respeito do uso desta nova modalidade.

Para o gerente de uma loja de móveis Luciano Pereira Costa, o sistema pode ser interessante, já que será possível ter um controle dos gastos. “Parece ser prático e versátil. Porém, é preciso testar para ver se dá certo”, disse.

Por outro lado, a vendedora Marina Morgado é contrária ao modelo. “Tudo que é inovação sempre atrapalha a vida do consumidor. Acho que será mais caro e mais problemático”, contou.

Vidinich destacou que, dentre as vantagens da energia pré-paga, estão: controle do consumo pelo cliente e a redução dos níveis de inadimplência.



LUIZ PAJAU/AT

Luciano Costa acredita que será possível controlar os gastos

## SAIBA MAIS

- A energia pré-paga segue a mesma linha do celular pré-pago: por meio de um cartão, o consumidor poderá ter controle de seus gastos com a conta, que não existirá mais.
- Para implantação, será necessária a instalação de um medidor eletrônico.
- O sistema está em testes pela Ampla, distribuidora de energia elétrica do Rio de Janeiro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ainda estuda a regulamentação do novo modelo. Os dirigentes da Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) têm interesse em instalar este novo tipo de cobrança.
- Há duas formas de operação: uma medição feita a cada 15 minutos ou em formato de cartão pré-pago, através do qual o consumidor poderá optar em pagar por quilowatts/hora (kW/hora) ou em dinheiro.
- Dentre as vantagens estão o controle do consumo pelo cliente e a redução dos níveis de inadimplência.
- As concessionárias ainda estudam como serão feitas outras cobranças, como, por exemplo, a taxa de iluminação pública e valores para os consumidores de baixa renda (que têm subsídio).

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).